

Projecto-Resolução n.º 389/XV/1ª

Recomenda ao Governo o alargamento da rede nacional de estruturas residenciais

Exposição de motivos

Em Portugal, assim como em todos os países da Europa e do mundo ocidental, têm vindo a registar-se nas últimas décadas profundas transformações demográficas que se caracterizam, nomeadamente, pelo aumento da população idosa e pelo aumento da esperança média de vida. Isto resulta dos avanços e melhorias da medicina e das condições sociais, principalmente nos países mais desenvolvidos.

Segundo os dados provisórios recolhidos em 2021, temos em Portugal 2.424.122 pessoas com mais de 65 anos, o que corresponde a 23,4% da população portuguesa¹.

Segundo as previsões do INE, Portugal em 2080 por cada 100 jovens terá 317 idosos. São números preocupantes que nos convocam a todos a pensar, prevenir e preparar os desafios que o envelhecimento populacional nos colocam, procurando fazer face, sobretudo, às situações de exclusão social, lutando pela qualidade de vida e integração destas pessoas, numa sociedade que deve, tendencialmente, educar para a intergeracionalidade e retardar ou até mesmo evitar a institucionalização.

Urge a necessidade de novas abordagens e a criação de mais respostas sociais e diferenciadas, para responder a todos os desafios que daqui advêm, bem como o reforço e apoio às respostas já existentes, disponibilizando mais recursos humanos e materiais. Devido à complexidade das várias vertentes, a abordagem e as respostas devem ser organizadas e trabalhadas em rede, procurando que todos os intervenientes em cooperação e partilhando informação e serviços, possam gerir de forma mais racional e eficaz, os recursos para uma melhor qualidade e operacionalização das respostas.

¹ <https://impulsopositivo.com/censos-2021-seniores-representam-234-da-populacao-portuguesa/>

O Estado Português deve considerar como prioridade os nossos idosos e as suas famílias, assegurando que ninguém fica sozinho e à mercê da sua sorte, morrendo abandonados, ou simplesmente “depositados” em lares ilegais onde faltam as condições necessárias, quer materiais, quer humanas, para que possam viver os seus últimos tempos de vida de forma digna. Os nossos idosos merecem a nossa atenção e empenho, pois, ao fim de uma vida de trabalho, muitas vezes com tantos sacrifícios, devem poder encontrar o conforto, paz e a serenidade para o fim dos seus dias.

Assim, ao abrigo da disposição constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do Chega recomendam ao Governo:

- Que promova e implemente um programa nacional de alargamento da rede de estruturas residenciais geriátricas, privilegiando as zonas de maior carência deste tipo de estruturas, nomeadamente, o interior do país.

Palácio de São Bento, 17 de janeiro de 2023.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa